

Quebra de monopólio é aprovada na CCJ

Por 15 votos a seis, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou ontem a proposta de emenda constitucional que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo. O relator da proposta, senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), incorporou ao seu parecer, favorável à proposta, carta do presidente Fernando Henrique Cardoso comprometendo-se a não privatizar a Petrobrás.

Página 2

Senadores pedem medidas contra a violência

Os senadores Valmir Campelo (PTB-DF) e Eduardo Suplicy (PT-SP) pediram providências do governo para conter a violência nos estádios, promovida pelas torcidas organizadas. Suplicy chegou a sugerir uma investigação sobre como são formadas essas torcidas, que considerou verdadeiras gangues. O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) lamentou que a segurança dos estádios permita a entrada de pessoas armadas.

Página 4

União pode viabilizar hidrovia

Página 3



Governadores de nove estados estiveram ontem com Sarney e discutiram a reforma tributária

Senado debaterá reforma tributária com secretários

Brasil corre o risco de ver a República acabar com a Federação se estados não tiverem compensação, afirma Sarney a 9 governadores

Malan é chamado para falar sobre o Econômico

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) decidiu, na manhã de ontem, reconvocar o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, a comparecerem à comissão no dia 19 de setembro, a fim de debater a crise do Banco Econômico.

Mensagem do Poder Executivo com pedido de autorização de empréstimo para equipar e modernizar as fragatas da classe "Niterói", da Marinha brasileira, com mísseis de última geração, também foi aprovada na reunião da CAE, presidida pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-SP).

Os secretários de Fazenda dos estados e do Distrito Federal deverão comparecer à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado na próxima terça-feira (dia 29), para debater com os senadores, em reunião secreta, a proposta de reforma tributária.

Falando ontem a nove governadores do PMDB que foram visitá-lo em seu gabinete, o presidente do Senado, José Sarney, disse que o Brasil corre o risco de ver a República acabar com a Federação caso a reforma tributária não preveja mecanismos de compensação para as perdas de receita que os estados vão enfrentar com a proposta do governo.

Sarney lembrou que a União está muito bem, enquanto os estados não dispõem de recursos para seus investimentos.

Os governadores estão em

Brasília preparando a convenção nacional do partido que irá eleger seu novo presidente. No encontro com o presidente do Senado eles discutiram a proposta de reforma tributária do governo e pediram a Sarney que coloque na Ordem do Dia o projeto de resolução que prevê a redução do limite dos percentuais de receita líquida que os governos estaduais despendem no pagamento de suas operações de crédito.

Participaram do encontro os governadores do Rio Grande do Sul, Antonio Brito; do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves; de Goiás, Maguito Vilela; do Mato Grosso do Sul, Wilson Martins; de Alagoas, Divaldo Suruagy; do Piauí, Francisco Moraes de Souza; de Santa Catarina, Paulo Afonso; de Rondônia, Waldir Raupp; e o governador interino da Paraíba, José Maranhão.

Comissão condena os excessos na TV

Em debate, o controle constitucional do Estado sobre a classificação dos programas. Pág. 4

Comissão aprova quebra do monopólio da Petrobrás

Relator incorpora ao seu parecer carta do presidente da República comprometendo-se a não privatizar a estatal

A proposta de emenda constitucional que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo foi aprovada ontem, por 15 votos a 6, pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ), presidida pelo senador Iris Rezende (PMDB-GO). Para ser incorporada à Constituição, a emenda de iniciativa do governo depende ainda de aprovação pelo plenário do Senado, em dois turnos de votação.

O relator da proposta, senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), incorporou, em seu parecer favorável, o texto da carta do presidente Fernando Henrique Cardoso garantindo que a Petrobrás não será privatizada e que a estatal não sofrerá concorrência em



Presidida por Iris, a CCJ aprova proposta do governo

áreas que já tenha produção estabelecida.

Essa garantia levou Ronaldo Cunha Lima a rejeitar anteriormente cinco emendas substitutivas à proposta e mais sete outras que relatou oralmente, na sessão de ontem. Colocadas em votação, em separado, as

emendas à proposta foram rejeitadas. Votaram contra o parecer do relator os senadores Josaphat Marinho (PFL-BA), Roberto Requião (PMDB-PR), José Eduardo Dutra (PT-SE), Antônio Carlos Valadares (PP-SE), Ademir Andrade (PSB-PA) e Roberto Freire (PPS-PE).

Em debate, o direito à vida

Especialistas brasileiros e do exterior estarão participando hoje, no Senado, do II Encontro Internacional sobre Direito à Vida e Informática Jurídica. A iniciativa é da Subsecretaria de Análise da Casa e tem patrocínio do Consiglio Nazionale delle Recherche, da Itália. O encontro será aberto às 9h30, na sala 2 da Ala Senador Nilo Coelho.

As duas mesas de expositores e debatedores abordarão os seguintes temas: às 10h30, "Rede de documentação informatizada sobre o direito à vida"; às 15 h, "Projeto Genoma e sua repercussão sobre a ética e o direito". Os quatro expositores da primeira mesa são pesquisadores do CNR que serão interpelados, entre outros, pelo secretário-executivo do Ministério da Justiça, Milton Seligman e por Carlos Bustamante, assessor da presidência do Congresso Nacional do Peru.

A exposição da tarde será feita pelo professor Enrique Carlos Banchio, da Universidade de Córdoba (Argentina). O debate contará com a presença de Luiz Antônio Barreto de Castro, secretário-executivo do Programa Brasileiro de Apoio à Ciência e Tecnologia.

Taxistas buscam apoio para isenção

O presidente do Senado, José Sarney, prometeu ontem de manhã apoiar a luta dos motoristas de táxi, que desejam a renovação de isenção do IPI e linhas de crédito para a aquisição de veículos novos. Ele recebeu em seu gabinete o deputado distrital e presidente do Sindicato dos Conduto-

res Autônomos do Distrito Federal, Manoel de Andrade.

Na audiência, o deputado lembrou a Sarney que, durante seu governo, nunca faltou financiamento nem isenção de IPI para os motoristas de táxi. "o que resultou em enormes benefícios para os profissionais de praça em todo o país".

Recentemente, o Legislativo aprovou medida provisória estabelecendo isenção de IPI até janeiro de 1996 para os taxistas obterem veículos novos, mas, conforme Manoel de Andrade, é fundamental renovar o prazo da isenção e aprovar uma linha de financiamento especial para a frota.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

9h30 - Preside a abertura do II Encontro Internacional, sobre Direito à Vida e Informática Jurídica, promovido pela Subsecretaria de Análise do Senado. Local: Sala 2 da Ala Senador Nilo Coelho.

11h30 - Recebe o presidente da FINEP, Lourival Mônaco.

11h45 - Recebe o presidente da Câmara do Livro do Brasil Central, Vitor Alegria.

12h - Recebe Antônio Jurandy Porto Rosa, da ANADEP - Associação Nacional dos Defensores Públicos.

14h30 - Preside Sessão do Senado

19h - Preside Sessão do Congresso.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Diversas matérias, destacando-se a PEC nº 17/91, que eleva o limite de idade para aposentadoria compulsória de 70 para 75 anos de idade. (Primeira sessão ordinária de discussão, em segundo turno).

19h - Sessão do Congresso Nacional

Pauta: Apreciação de medidas provisórias e projetos de resolução.

COMISSÕES

10h - Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

Pauta: PLC nº 117/94, que altera o Código de Mineração. Local: Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Diversos projetos, destacando-se as "PECs nºs 3/95, sobre imunidade parlamentar; 5/95, que condiciona o recesso parlamentar a aprovação do orçamento; 8/95, sobre ICMS; 13/95, que limita em 90 dias antes das eleições as propagandas eleitorais por quaisquer meios de comunicação ou através de outras modalidades de divulgação; e a 19/95, que cria o Tribunal Constitucional. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

Obs: II Encontro Internacional sobre o tema "Direito à Vida e Informática Jurídica (Rede de Documentação entre os países latinos), promovido pela Subsecretaria de Análise do Senado.

Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

Prefeitos podem evitar lobistas

De cada R\$ 5,00 obtidos por prefeituras em programas do governo federal ou de instituições estrangeiras, pelo menos R\$ 1,00 fica nas mãos de intermediários e lobistas, afirmou ontem, em plenário, o senador Ney Suassuna (PMDB-PB). Para evitar esse pagamento, Suassuna recomenda que os prefeitos leiam o *Manual de Orientação aos Prefeitos*, lançado pelo senador na semana passada.

Campos quer punir roubo de carga

O senador Júlio Campos (PFL-MT) defendeu ontem projeto de sua autoria que altera os artigos 157 e 180 do Código Penal, para tipificar o crime de roubo e receptação de cargas e punir os autores desses delitos.

"Como a legislação é omissa, impossibilitando mesmo as autoridades de agir contra os criminosos, torna-se necessário modificar o código, adaptando-o às circunstâncias da sociedade moderna", argumenta o senador, na justificativa do projeto.

Sindicalista apóia desindexação

Acompanhado do senador José Roberto Arruda (DF) e do deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP), o secretário-geral da Força Sindical, Enilson Simões de Moura (o Alemão), entregou ontem ao presidente do Senado, José Sarney, um manifesto favorável à desindexação da economia.

Na audiência, ele disse que a melhor forma de defender o ganho dos trabalhadores é acabar com a indexação e adotar a liberdade de negociação salarial. Sarney informou aos sindicalistas que a medida provisória prevendo a desindexação da economia está na pauta de votações.

Oposição propõe CPI dos bancos

Requerimento para criar comissão poderá ser lido na próxima sessão do Congresso, quando começa a correr prazo de sua instalação



Comissão do S. Francisco ouve técnicos do Ministério dos Transportes

Comissão discute hidrovía para rio São Francisco

A implantação de uma hidrovía ligando Pirapora, em Minas Gerais, a Juazeiro, na Bahia, com extensão de 1.300km, foi defendida ontem pelo senador Waldeck Ornelas (PFL-BA) como projeto essencial para o desenvolvimento estratégico do vale do São Francisco. Ele pretende que governadores, parlamentares e empresários nordestinos em torno desse projeto, para que

se torne viável em curto prazo.

A sugestão foi feita pelo senador baiano na reunião da Comissão Especial do São Francisco, presidida pelo senador Beni Veras (PSDB-CE), quando representantes do Ministério dos Transportes e de empresas estatais e privadas ligadas ao setor apresentaram painéis sobre o transporte hidroviário no chamado Rio da Unidade Nacional.

Ademir condena descaso com usina

O senador Ademir Andrade (PSB-PA) denunciou ontem o que considera um descaso do Executivo para com o seu estado, o Pará, e classificou o atual governo como o mais burocrático e indeciso que já conheceu. Segundo ele, o governo se comprometeu a liberar verba

de R\$ 3 milhões, para a Usina Pacal, e até agora o dinheiro não foi liberado por falta da assinatura do ministro da Fazenda, Pedro Malan.

- Já se passaram dois meses da colheita, e 140 mil hectares de produção de cana no Pará estão sendo perdidos - disse.

A instalação de uma CPI mista destinada a investigar o procedimento do Banco Central na fiscalização e controle das instituições financeiras foi formalmente solicitada ontem pelos partidos de oposição ao governo no Congresso.

Os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e José Eduardo Dutra (PT-SE) e os deputados Milton Temer (PT-RJ) e Jacques Wagner (PT-BA) entregaram ao presidente do Congresso, senador José Sarney, o requerimento suscrito por 180 deputados e 28 senadores.

Ao receber o documento, Sarney informou que na próxima sessão do Congresso, prevista para hoje, o requerimento poderá ser lido em plenário, iniciando-se a contagem do prazo para a instalação da CPI. Ele explicou que cumpre apenas o Regimento ao instalar essa comissão.

A entrega do requerimento de criação da CPI foi comunicada logo depois do plenário, pelo senador José Eduardo Dutra (PT-SE), que apelou aos líderes dos partidos para não protelarem as indicações dos parlamentares que deverão integrar a CPI.

Já o senador Esperidião Amin (PPR-SC) reafirmou sua concordância com a instalação da CPI, por entender que esta é uma maneira prática de "agir e reagir, na falta de uma forma orgânica e sistemática".

Lembrou que em dezembro de 1992, arguiu o atual presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, sobre diversas questões que não foram respondidas ou resolvidas, como o caso das contas-fantasma apuradas pela CPI do PC. "Nenhuma direção de banco foi punida por isso", afirmou. Também este ano, durante arguição de Loyola no Senado, Amin não obteve resposta às mesmas perguntas feitas em 1992.

Agripino quer oportunidades para o Nordeste

A necessidade de evitar o aprofundamento das desigualdades regionais, através da criação de mecanismos indutores de investimentos para o Nordeste, tais como o "Balcão de Oportunidades" empresariais, foi defendida ontem pelo senador José Agripino Maia (PFL-RN), com o objetivo de atrair uma parcela do capital estrangeiro que deverá fluir para o país nos próximos meses, em decorrência do sucesso da política de estabilização da economia.



Agripino

Lucena apóia empresários da Paraíba

O senador Humberto Lucena (PMDB-PB) reiterou ontem a necessidade de uma flexibilização urgente da política econômica do governo que impeça "um crescente e grave quadro recessivo na economia do país".



Lucena

Lucena leu, na íntegra, carta endereçada por empresários da Paraíba ao presidente Fernando Henrique Cardoso, solicitando providências urgentes para evitar a "falência de empresas de todo o porte" no estado.

Senadores pedem ação contra violência nos estádios

Valmir sugere proibição de torcidas uniformizadas e Suplicy recomenda investigação sobre a maneira como elas são formadas

A violência de torcedores do Palmeiras e do São Paulo, depois da partida entre juniores dos dois times, no último domingo, repercutiu ontem no plenário do Senado.

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) sugeriu que sejam proibidas as torcidas uniformizadas nos estádios, por achar que elas induzem à violência. Campelo recomendou ao ministro dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento, o

Pelé, que estude o assunto, e encontre um caminho para colocar fim à "selvageria de torcedores organizados".

Já o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) manifestou-se contra a proibição de torcidas organizadas nos estádios, uma medida que, a seu ver, seria inócua. Na opinião de Suplicy, é preciso que se investigue como são formadas essas torcidas, consideradas "verdadeiras gangues". Ele informou

que os jovens, para que se associem a essas torcidas, são obrigados a "apanhar de seus colegas para mostrar o que são capazes de suportar".

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB), por sua vez, afirmou que a culpa da violência entre torcidas de times de futebol é exclusiva da polícia e lamentou que a segurança dos estádios não consiga impedir que torcedores entrem nos campos portando até mesmo armas.



Na comissão, os senadores ouviram o depoimento de Muylaert

Comissão debate excessos da TV

Os excessos cometidos pelas emissoras de televisão na veiculação de programas que exaltam violência e sexo foram objeto de críticas na Comissão Especial do Senado que analisa a programação de rádio e tevê.

Presidida pelo senador Hugo Napoleão (PFL-PI), a comissão ouviu na tarde de ontem o jornalista Roberto Muylaert, que

definiu o tripé novela-violência-sexo como principal trunfo das emissoras para garantir audiência. Ele enfatizou a necessidade de modernização da fiscalização do sistema.

O senador Arthur da Távola (PSDB-RJ) lembrou que a Constituição de 88 extinguiu a censura, mas prevê o controle do Estado sobre a classificação de programas.

Emília presta contas do Parlatino

A senadora Emília Fernandes (PTB-RS) prestou contas ontem, em plenário, da participação da delegação



Emília

do Congresso na V Reunião da Comissão Especial da Mulher no Parlatino, em São Paulo.

A senadora, que representou o presidente do Senado, José Sarney, apresentou também um documento com as conclusões da reunião, que se realizou nos dias 28 e 29 de julho.

O documento final do encontro, denominado "Declaração del Parlatino", será apresentado em Beijing, na China, na IV Conferência Internacional sobre a Mulher.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.